



Manuel Azevedo/Correio da Manhã

PROCESSO FACE OCULTA

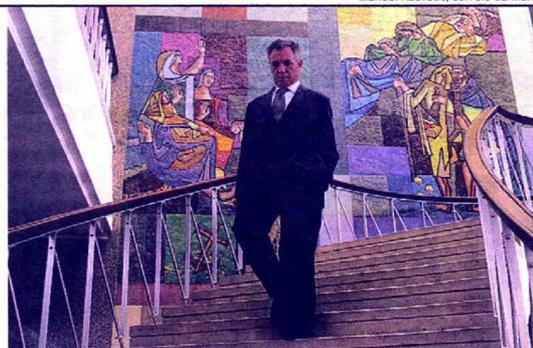
Ex-CEO da REN, Vara e Godinho condenados

Quase cinco anos depois do arranque das investigações, o processo "Face Oculta" levantou o véu que cobria os arguidos mais mediáticos no caso de alegada corrupção e favorecimento do empresário Manuel Godinho, ligado ao negócio das sucatas, por parte de empresas públicas. Godinho, Armando Vara, José Penedos e Paulo Penedos foram todos condenados na passada sexta-feira, no Tribunal de Aveiro, a penas de prisão efectiva.

O antigo presidente da REN – Redes Energéticas Nacionais, José Penedos, viu o tribunal condená-lo a cinco anos de prisão por dois cri-

mes de corrupção e um crime de participação económica em negócio, enquanto o seu filho, Paulo Penedos, foi condenado a quatro anos de prisão efectiva, por um crime de tráfico de influência. O advogado de José Penedos, Rui Patrício, disse ter ficado "desapontado" e prometeu recorrer, segundo a agência Lusa. "Qualquer condenação seria muito", afirmou o advogado.

O desfecho do julgamento do processo "Face Oculta" surpreendeu também o antigo ministro socialista Armando Vara, condenado a cinco anos de prisão por três crimes de tráfico de influência. "Estou em



Os 36 arguidos no processo "Face Oculta" foram condenados na sexta-feira.

choque, confesso", reagiu Armando Vara após a leitura da sentença.

A pena mais pesada foi para o empresário de sucatas Manuel Godinho, condenado a 17 anos e meio de prisão, por 49 crimes de associação criminosa, corrupção, tráfico de influência, furto qualificado, burla, falsificação e perturbação de arrematação pública. O seu advogado garantiu que irá recorrer da sentença. A pena pedida pelo Ministério Público era de 16 anos de prisão.

O final do julgamento do processo "Face Oculta" satisfaz a Procura-

dora-geral da República, Joana Marques Vidal. "Nós não temos vitórias ou derrotas, nós temos decisões que podem confirmar que foi efectuado um bom trabalho e penso que, neste aspecto, o Ministério Público hoje pode estar contente", comentou, citada pela agência Lusa.

Foram condenados os 36 arguidos, dos quais 11 com penas de prisão efectiva. Só o julgamento durou quase três anos, culminando num extenso acórdão, com cerca de 2.700 páginas, cujo resumo foi lido durante quatro horas. ■ MP

“

Nós não temos vitórias ou derrotas, nós temos decisões que podem confirmar que foi efectuado um bom trabalho e penso que, neste aspecto, o Ministério Público pode estar contente.

JOANA MARQUES VIDAL
Procuradora-geral da República

Estou desapontado. [...] Qualquer condenação seria muito.

RUI PATRÍCIO
Advogado de José Penedos,
antigo presidente da REN.

”